

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

O POTENCIAL PEDAGÓGICO DA CATEGORIA POLÍTICO-CULTURAL DE AMEFRICANIDADE

Bianca de Oliveira
Universidade Federal do Paraná¹

Leonardo Macedo da Silva Marques
Universidade Federal do Paraná²

A colonialidade do saber, presente tanto na educação básica quanto na superior, privilegia epistemologias eurocêntricas que sustentam o mito de um único conhecimento legítimo e desconsideram a importância da contribuição negra na formação histórico-cultural do continente americano. O consequente apagamento da memória e dos saberes produzidos por africanos e afrodescendentes em matrizes curriculares, materiais didáticos e práticas pedagógicas compromete a formação da identidade racial e do sentimento de pertencimento étnico dos estudantes negros. Diante deste cenário, torna-se urgente promover um processo decolonial no ambiente acadêmico como ato epistemológico de resistência. Desse modo, o presente estudo tem por objetivo analisar o potencial pedagógico da categoria político-cultural de Amefricanidade, desenvolvida por Lélia Gonzalez, a fim de resgatar a história e a dinâmica cultural afrocentrada dos povos das Américas e, assim, reconstruir nos espaços educativos o imaginário sobre a história negra, evidenciando a riqueza dos conhecimentos e a amplitude de sua contribuição civilizatória. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, com metodologia bibliográfica, a partir da revisão crítica da obra de Gonzalez e sua articulação com a teoria da racialização dos direitos humanos de Thula Pires, propondo-se uma

¹ Mestranda em Direitos Humanos e Democracia pela Universidade Federal do Paraná (PPGD-UFPR); Bolsista CAPES/PROEX; Advogada; biancaoliveira.1576@gmail.com

² Mestrando em Direitos Humanos e Democracia pela Universidade Federal do Paraná (PPGD-UFPR); Bolsista CAPES/PROEX; Pesquisador do Grupo de Pesquisa Corpo, Política e Direito (PPGD-UFPR); Vice-Presidente da Comissão da Igualdade Racial da OAB Araucária-PR; Integrante do coletivo Resistência Ativa Preta (RAP); leomsmarques21@gmail.com

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



educação fundada na experiência da zona do não ser e na convivência intercultural. Os resultados demonstram que o desenvolvimento de uma pedagogia negra rompe com o modelo tradicional de ensino de matriz colonial, ao conservar sua história e suas manifestações culturais como elementos constitutivos e estruturantes do processo educativo. Conclui-se que uma educação afrocentrada, a partir da categoria político-cultural de Amefricanidade, promove o resgate e a afirmação da humanidade de todo um grupo étnico, contribuindo para a construção de um sistema educacional mais democrático.

Palavras-chave: amefricanidade; educação afrocentrada; racialização dos direitos humanos.

Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BENTO, Cida. **Pacto da Branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

GONZÁLEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (orgs.). **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

PEREIRA, Camila Santos; PEREIRA, Anamaria Ladeira; POCAHY, Fernando.

Amefricanidade como potência pedagógica. In: ANAIS do VII ENESEB – Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica. Campina Grande: Realize Editora, 2022. p. 424–441. ISBN: 978-65-86901-67-2. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88002>.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



PIRES, Thula. **Racializando o debate sobre direitos humanos**. SUR – Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 15, n. 28, p. 65–75, dez. 2018. Disponível em: <https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2019/05/sur-28-portugues-thula-pires.pdf>

SCHUCMAN, Lia Vainer. **Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo**. 2ª. Edição / Lia Vainer Schucman. Introdução de Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. Apresentação de Leny Sato. Prefácio de Maria Aparecida da Silva Bento. – São Paulo: Veneta, 2020.